

...há tempo para parar...!

Escutismo

Neste domingo, 11 de Outubro, os escuteiros dos agrupamentos de Videmoinhos/ S.Salvador e do Viso farão as passagens de secção. Continuam abertas as inscrições para crianças e jovens que desejem fazer parte desta grande fraternidade.

Grupos de jovens

Os jovens reúnem-se ao sábado, às 17 horas, na Sala do Cartório, no Seminário das Missões; e no Salão Paroquial em S. Salvador. Aparece!

Catequistas de S.Salvador

Reúnem-se na próxima quarta-feira, dia 14, às 21h, no Salão de S.Salvador, os catequistas dos três centros de catequese.

Atelier de Música

Aos sábados, às 11.30h, na sala sobre a garagem, no Seminário das Missões. Participa!

Vigília Missionária

No dia 15, quinta-feira, às 21h, vai realizar-se uma Vigília Missionária, na Igreja do Seminário das Missões. Todos estão convidados.

Inscrições para o Crisma

Estão abertas, nas paróquias, ou através do e-mail folhaadomingo@gmail.com e durante o mês de Outubro as inscrições para o Crisma para quem tem mais de 18 anos.

Atendimento dos Párocos

Viso (Seminário das Missões ao lado direito da Igreja): Quartas - 18.00-18.45 e 19.30h; Sextas - 18.00-18.45 e 19.30h; Sábados - 17.00-18.00. S.Salvador (Cartório Paroquial): Terças-18.30-19.15 e 20.00h; Quartas - 18.30-19.00; Quintas - 18.30-19.00; Sábados - 17.00-18.00h.

Para **“ajuda espiritual”**, noutro dia a combinar pessoalmente, ligar para: 962351616 e 967420010.

Ao Domingo...

XXVIII Domingo Comum B n. 84 11.10.09 Email: folhaadomingo@gmail.com

Folha Dominical do Vicariato de Nossa Senhora do Viso, Convento de Santa Beatriz,
Seminário das Missões e Paróquia de São Salvador.

www.senhoradoviso.net

Visita do Papa a Portugal

O Santo Padre Bento XVI, correspondendo ao convite, várias vezes reiterado, dos Bispos portugueses bem como ao convite do Senhor Presidente da República, aceitou visitar o nosso País, por ocasião da peregrinação aniversária de 12 e 13 de Maio a Fátima, no próximo ano.

Quando o Papa se faz peregrino, na qualidade de Pastor universal da Igreja, é toda a Igreja que peregrina com ele. Por isso, esta sua peregrinação reveste um grande significado pastoral, doutrinal e espiritual.

Ele conhece como ninguém o cerne e o alcance da Mensagem de Fátima, de que se tornou intérprete singular com o seu Comentário Teológico ao “terceiro segredo”, quando era Prefeito da Congregação para a Doutrina da Fé. Já como Papa, na visita ao Brasil, evocando o nonagésimo aniversário das Aparições de Nossa Senhora em Fátima, não hesitou em falar da “mais profética das aparições modernas”. Sabe, pois, muito bem qual é a actualidade e a importância de Fátima para a Igreja e para o mundo, tal como as exprimiu o Papa João Paulo II, de santa memória: “De Fátima irradia para todo o mundo uma mensagem de conversão e de esperança; uma mensagem que, em conformidade com a fé cristã, está profundamente inserida na história... O apelo que Deus nos faz chegar através da Virgem Santa conserva intacta, ainda hoje, a sua actualidade”.

Maria, que o Papa chama “Estrela do mar” na encíclica “Spe salvi”, é aquela que acompanha a viagem de cada um de nós e de toda a Igreja no mar da vida e da história com o amor vigilante e atento de uma mãe que ama os seus filhos e deseja a sua felicidade. E na viagem indica a Luz verdadeira que é Jesus e convida a fixar nele o nosso olhar, repetindo a cada um de nós o que disse aos serventes nas bodas de Caná: “Fazei tudo o que Ele vos disser”.

Neste sentido, a visita do Santo Padre quer também encorajar o empenho constante e generoso na obra de evangelização, ajudando a passar de uma religiosidade tradicional a uma fé adulta e pensada, capaz de testemunho corajoso em privado e em público, que saiba enfrentar os desafios do secularismo e do relativismo doutrinal e ético, típicos do nosso tempo, que Bento XVI lembra frequentemente.

Da Nota Pastoral do C.P. da Conferência Episcopal Portuguesa de 06 .10.2009

XXVIII Domingo Comum B

Sab 7,7-11 / Heb 4,12-13 / Mc 10,17-3

Evangelho de N. S. Jesus Cristo segundo S.Marcos

Naquele tempo, ia Jesus pôr-Se a caminho, quando um homem se aproximou correndo, ajoelhou diante d'Ele e Lhe perguntou: «Bom Mestre, que hei-de fazer para alcançar a vida eterna?»

Jesus respondeu:

«Porque me chamas bom? Ninguém é bom senão Deus.

Tu sabes os mandamentos:

‘Não mates; não cometas adultério;

não roubes; não levantes falso testemunho;

não cometas fraudes; honra pai e mãe’».

O homem disse a Jesus: «Mestre, tudo isso tenho cumprido desde a juventude».

Jesus olhou para ele com simpatia e respondeu: «Falta-te uma coisa: vai vender o que tens, dá o dinheiro aos pobres, e terás um tesouro no Céu.

Depois, vem e segue-Me».

Ouvindo estas palavras, anuviou-se-lhe o semblante retirou-se pesaroso, porque era muito rico.

Então Jesus, olhando à volta, disse aos discípulos: «Como será difícil para os que têm riquezas entrar no reino de Deus!»

Os discípulos ficaram admirados com estas palavras.

Mas Jesus afirmou-lhes de novo:

«Meus filhos, como é difícil entrar no reino de Deus!

É mais fácil passar um camelo pelo fundo de uma agulha do que um rico entrar no reino de Deus».

Eles admiraram-se ainda mais e diziam uns aos outros:

«Quem pode então salvar-se?»

Fitando neles os olhos, Jesus respondeu:

«Aos homens é impossível, mas não a Deus, porque a Deus tudo é possível».

Pedro começou a dizer-Lhe: «Vê como nós deixámos tudo para Te seguir».

Jesus respondeu: «Em verdade vos digo:

Todo aquele que tenha deixado casa, irmãos, irmãs, mãe, pai, filhos ou terras, por minha causa e por causa do Evangelho, receberá cem vezes mais, já neste mundo, em casas, irmãos, irmãs, mães, filhos e terras, juntamente com perseguições, e, no mundo futuro, a vida eterna».



Vai vender o que tens, dá o dinheiro aos pobres. Depois, vem e segue-Me». (Mc 10,21)

O Evangelho apresenta-nos o encontro de Jesus com um jovem insatisfeito com as regras e com as práticas religiosas. O qual pergunta a Jesus: “O que devo fazer para ser feliz?”.

Jesus olha-o com afecto e faz-lhe a sua proposta: “Vende o que tens, dá o dinheiro aos pobres e depois vem e segue-me”. Aquele jovem retirou-se muito triste, porque tinha muitos bens.

Esta palavra não é só para quem fez a escolha de renunciar às riquezas, mas vale para todos. Todos, de facto, corremos o risco de nos apegarmos às coisas e às pessoas. E assim o coração não é livre para seguir Jesus. **Tudo nos foi dado como dom**, nada nos pertence, é-nos dado somente para administrar.

E como fizeram os primeiros cristãos, também nós podemos **colocar em comum os nossos bens**, para que se realize aquela comunhão que caracterizava as primeiras comunidades cristãs.

Isto **exige um passo em frente** que liberta a alma e nos dá a paz. E assim, animados pela Sapiência, abrimo-nos à Palavra de vida para correr-mos na via do amor.

(EBF) Jeremias (Jr): Uma nova aliança

Jeremias é o nome dado ao livro do profeta cuja vida melhor conhecemos, pois a sua obra nos oferece inúmeros dados, tanto pessoais como sociais e históricos, relativos ao seu tempo. Nasceu por volta de 650 a.C., em Anatot, aldeia da tribo de Benjamim, situada a uns 5 km a nordeste de Jerusalém, de uma família de ascendência sacerdotal.

Jeremias viveu num dos períodos mais conturbados da história do povo de Israel: o fim do reino de Judá e a destruição de Jerusalém (587/86) pelo império da Babilónia. A mensagem que Jeremias nos oferece é profundamente espiritual e teológica. Dela, vem em destaque a doutrina da nova aliança (Jer 31,31-34), bem como a sua permanente confiança no Senhor que o ajuda a superar todas as adversidades com que se vê confrontado.

Apesar das constantes proclamações de que a pátria seria destruída, Jeremias não foi um profeta ao serviço da Babilónia. Soube pôr o projecto de Deus acima dos interesses políticos e exortar os homens do seu tempo à fidelidade, embora se constate que os seus apelos foram em vão. Por isso Jerusalém viria a ser destruída em 587 e o povo de Israel partiria para o exílio na Babilónia, a fim de expiar o seu pecado.